



Ata da Assembleia Geral Ordinária – 4 de novembro de 2022

Ordem de Trabalhos:

1. PAOD (Período antes da ordem do dia);
2. Aprovação dos Estatutos do Núcleo Feminista FDUL;
3. Aprovação do Regimento da Mesa da Assembleia Geral;
4. Tomada de posse das Coordenadoras da Comunicação e dos Eventos;
5. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades;
6. Apresentação e discussão do Orçamento de Direção;
7. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de Direção;
8. Votação do Orçamento de Direção;
9. Outros assuntos.

I. PAOD

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – Informa que irá existir uma manifestação no dia 6 de novembro. Apela a que as pessoas vão. Fala da manifestação de 25 de novembro e refere que se vão colar cartazes dia 7 de novembro às 19h.

Bruna Lebre (Coordenadora de informação) – Refere que está, juntamente com outras pessoas, no Núcleo, desde 7 de dezembro do ano passado (2020). Esclarece que já passámos por muitos percalços e diz que está muito feliz, que é um dia que ficará para a História, que nos encontramos a participar num marco histórico de uma faculdade conservadora e que as consequências das tradições da faculdade por vezes são complicadas. Diz que estamos numa Assembleia que acaba de instituir o Núcleo Feminista e agradece a todas as presentes, desde as que trabalharam ativamente no Núcleo desde o início até às que se juntaram ao mesmo recentemente. Fala de resiliência. (Aplausos)

II. Aprovação dos Estatutos do Núcleo Feminista

Rita (Presidente da Mesa) – Agradece a participação das que participaram na feitura dos Estatutos, referindo que “foi um bebé que custou muito a parir”.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – Lê os artigos, explicando-os. Explica os objetivos do Núcleo. Refere que os comunicados oficiais são apenas através dos canais oficiais do núcleo. Explica as diferenças entre sócio e associado. Apresenta os órgãos.

Bruna Lebre (Coordenadora de informação) – Explica em que consiste o Conselho de Efetivas, sendo este composto por efetivas de todos os outros órgãos do núcleo, o que leva para o núcleo a horizontalidade pretendida. Desafoga a Direção.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – completa a definição explicando que é o órgão consultivo da Direção. Explica algumas competências dos órgãos e como são efetuadas as eleições e os seus requisitos – Estar na faculdade, ser sócia do núcleo e ser mulher. Explica os motivos. As eleições dão-se em março. As eleições têm de ocorrer para os três órgãos.

Não houve pedidos de esclarecimento. Pedidos de intervenção:

Bruna Lebre (Coordenadora de informação) – Um resumo feito do que se demorou meses a fazer. Refere o uso dos pronomes e os direitos dos sócios e associados. Fala dos fins democráticos prosseguidos. Apela à leitura dos estatutos.

Rita (Presidente da Mesa) – Agradece novamente. Fala das vicissitudes de cada um dos órgãos e dos requisitos para ocorrerem demissões, destituições e novas eleições.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – Refere que os estatutos foram feitos a pensar no futuro, para que o núcleo continue a existir, de forma mais democrática possível. Utilizou-se linguagem feminina, neutra e masculina nos estatutos.

Votação - Alteração do artigo 36º. A favor – 16; Contra – 0; Abstenção – 0

III. Aprovação do Regimento da Mesa do Núcleo Feminista

Rita (Presidente da Mesa) – Explica as alterações do Regimento conforme os Estatutos. Explica as competências da presidente, da vice-presidente e da secretária da mesa, assim como os direitos e deveres dos participantes da AG. A localização das reuniões deve ser a faculdade. Caso não seja possível a U.Lisboa e se existir alguma impossibilidade, via online. Explica a questão do quórum (15 pessoas) e o que ocorre se este não existir. Refere que é obrigatória a presença da presidente/vice-presidente de cada órgão. Refere as participações que existem na AG – pedidos de esclarecimento (intervenção em específico) e intervenções (tema em geral). Cada pessoa possui apenas um voto. É possível os trabalhadores estudantes votarem antecipadamente.

Não houve pedidos de esclarecimento

Pedidos de intervenção:

Raquel (vice-presidente do Núcleo) – Faz uma nota quanto ao facto de ser atleta federada e propõe que se abranja o seu caso no voto antecipado – “estudante atleta” – situação equiparada e trabalhador-estudante (14º/2/c) dos Estatutos.

Rita (Vice-presidente da Mesa) – “Estudante atleta” – situação equiparada e trabalhador-estudante (14º/2/c) dos Estatutos). Quanto à qualidade de sócio (artigo 5º), a

redação alterou-se. Deram-se diversas alterações nomeadamente os artigos 5º - sócios, 6º/2 (acrescentado), 10º.

Raquel (vice-presidente do Núcleo) – Completa os conceitos a alterar (sócio - associado).

Rita (vice-presidente da Mesa) - Onde não exista a diferenciação entre sócios e associados utiliza-se a palavra participantes.

Votação – Regimento de mesa. A favor – 16; Contra – 0; Abstenção – 0

IV. Tomada de posse das coordenadoras de comunicação e de eventos e da secretária de Direção e suplente de Direção

Dejanira fala da situação que ocorreu dia 27 de outubro no grupo geral do Núcleo Feminista.

A situação foi a seguinte: Um rapaz diz no grupo da turma do 2º ano que assédios são uma questão de perspetiva. Beatriz Velez intervém e diz no grupo das efetivas que se está a passar. Foi questionado o que se passava. A antiga secretária disse “estou-me a passar”, “estou com raiva”, “kkkk estou a ameaçar os putos”, falando com o rapaz que disse que os assédios eram uma questão de perspetiva no privado, no qual o mesmo disse que o que o que tinha dito foi na brincadeira.

Beatriz Velez disse que tinha dito muita coisa e que não ia mandar logo os prints, pedindo a Madalena para o fazer. Dejanira Vidal esclareceu que ameaçar pessoas é crime e aconselhou precaução ao se mencionar o Núcleo Feminista. A antiga secretária de direção questionou onde é que tinha ameaçado alguém, tendo Madalena clarificando o que a mesma tinha dito.

Beatriz prestou informações erradas ao rapaz que disse que os assédios eram uma questão de perspetiva, dizendo que as queixas seriam direcionadas à Diretora. Quando Dejanira corrigiu dizendo que tal não era o procedimento correto, Beatriz diz “menos, estou me a cagar, eles têm medo da Diretora”. Dejanira passou a dizer - “não, não é menos, o Núcleo Feminista só pela sua existência é criticado. Não nos podemos dar ao luxo de ameaçar ou dar informações incorretas”. A mesma clarificou que era necessário ter cuidado com os

atos, palavras e com as informações prestadas, positivadas nos Estatutos. Falou da responsabilidade necessária ao ter um cargo importante no Núcleo e clarificou que falava para Beatriz, como para todas as efetivas. Beatriz questiona se Dejanira tinha noção do que acabava de escrever e disse - “estás mesmo a acusar-me de ter ameaçado alguém?”, ao que Dejanira respondeu que não. Beatriz diz então, “ainda bem porque quero renunciar ao meu cargo”.

Beatriz Velez diz que não meteu o Núcleo na discussão. Dejanira pediu para a mesma apresentar a carta de demissão se fosse essa a sua intenção.

A mesma disse ao rapaz no grupo da turma – “acho engraçado gozar com casos de assédio”, “eles que me chupem de costas”, “estão aqui no mínimo três membros do Núcleo Feminista, continuem”, “estão a gozar com uma situação que destrói a vida de pessoas”, “só vejo gajos a apoiar gajos a dizer merda sobre questões de assédio, também chupam a pila uns aos outros na casa de banho ao pé do novo?”, “diz-me que não sacas gajas sem me dizeres que não sacas gajas”, “se eu te vir pessoalmente quero ver se vais ser engraçadinho na minha cara, prepara-te para amanhã”.

Face ao exposto, uma rapariga respondeu no grupo da turma - “alguma homofobia a esta hora”, ao que Beatriz Velez respondeu – “não te esforces tanto para que eles gostem de ti fofa, pick me, choose me, love me”, “acho que arranjas melhor, pick me, pick me”.

Dejanira diz, no grupo das efetivas, após receber os prints, que não se identifica minimamente com o dito e reitera que foi gravíssimo. Carolina e Marta deram a sua opinião sobre o sucedido.

Beatriz Velez sai do grupo.

Dejanira tentou falar com a mesma no privado, visto considerar que a mesma estava a agir de cabeça quente e a mesma ignorou. Esta disse que todas dentro do Núcleo já erraram em algum momento e que assumiram e pediram desculpa.

Madalena anuncia que iria sair do Núcleo, pois não considerou correto o que as membras do grupo das Efetivas estavam a fazer a Beatriz (sua amiga). Renuncia ao cargo e envia carta de demissão.

Pedidos de intervenção:

Carolina (tesoureira) – Esclarece que no grupo ninguém humilhou Beatriz, tendo as Efetivas tentado chamar a mesma à atenção. A própria Carolina diz que chamou Beatriz de homofóbica e que considerou os comentários tecidos misóginos e agressivos. Carolina não retira o que disse e considera não ter dito nada de mal.

Carolina clarifica que Carolina Domingues, que enviou uma mensagem para o grupo geral do Núcleo Feminista, não se encontrava no grupo das Efetivas quando toda esta situação ocorreu e que considerou vergonhoso o facto desta ter enviado a mensagem sobre o ocorrido.

Carolina cita o que disse na altura, dizendo que considera uma autêntica vergonha o sucedido e que o mais grave é as pessoas não perceberem o mal no que foi dito e não assumirem a culpa de forma correta. A mesma disse que “mandar postas de pescada qualquer um manda” e que esperava muito mais de pessoas que estão num Núcleo Feminista. Carolina diz que foi clara a menção ao Núcleo quando Beatriz Velez fala das “pelo menos três pessoas do Núcleo” presentes no grupo da turma do 2º ano. Carolina diz que não se revê em nada do dito. Clarifica que o que foi dito anteriormente pelo rapaz foi inadmissível, mas que não torna justificável tudo o que se lhe seguiu. A mesma reitera que não quer que tal coisa se volte a repetir, dizendo também que – “não é justificável ser-se homofóbico, muito menos num grupo de turma, quando alguém diz aquele tipo de merdas”.

Carolina diz que acredita Beatriz não seja homofóbica e confessa no passado ter feito comentários do mesmo género e diz que assume o seu erro e que quer continuar a melhorar e não ter atitudes dessas. Reitera que é um problema da nossa sociedade e que ficou “muito feio” uma rapariga ter chamado à atenção Beatriz no grupo da turma e a mesma ter respondido com “pick me”.

Carolina esclarece que não foi a primeira conversa com Beatriz quanto às suas atitudes em grupos de turma quanto a formas de falar, etc. e considera hipócrita a mesma ter dito que as Efetivas não eram feministas por terem discordado dela, depois de ter tido aquela atitude no grupo de turma do 2º ano, também com uma rapariga.

Luísa (Trabalhadora estudante no mestrado) – fala da sua experiência no Brasil, sua universidade em Minas Gerais quanto a situações do mesmo género e refere que “seguravam a língua ao máximo”, levando posteriormente a situação a Reunião Geral ou Assembleia Geral. Aconselha a que não saia do grupo onde está a ocorrer a discussão.

Raquel Oliveira (vice presidente do Núcleo Feminista) – justifica a sua mensagem no grupo geral do Núcleo. Refere que não fez sentido o envio da mensagem de Carolina Domingues para um grupo onde as colaboradoras não faziam ideia do que se passava. A mesma achou por bem especificar o que tinha acontecido. Deixa a nota de que quando não devemos faltar ao respeito a ninguém.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – pediu uma reunião de Efetivas urgente antes de Beatriz Velez se demitir.

Bruna Lebre (Coordenadora de informação) – agradece as intervenções feitas até ao momento. Fala dos Estatutos e da necessidade de responsabilidade. Refere que se aprendeu através da situação.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – reitera que não houve humilhação alguma e que confia plenamente na secretária de Direção e na suplente de Direção.

Tomada de posse

Secretária de direção – Beatriz Velez renuncia ao cargo e Leonor Santos sucede-lhe (encontrava-se no Departamento de Informação).

Coordenadora de comunicação - Carolina Domingues deixa o cargo e Beatriz Albuquerque sucede-lhe (já se encontrava no departamento em causa).

Coordenadora de eventos – Alícia (sai da faculdade), Gabriela Silveira sucede-lhe (já se encontrava no departamento de eventos).

Suplente de direção – Madalena renuncia ao cargo e Denise Dias sucede-lhe (estava no Departamento de Comunicação).

V. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – refere que o Núcleo possui um plano de atividades muito diversificado. Luta contra o assédio dentro da faculdade, participação em diversas manifestações.

Encontra-se planeado um Caderno reivindicativo do Núcleo.

Dentro dos departamentos:

Bruna Lebre (Coordenadora de informação) – o departamento de informação possui diversas vertentes, uma mais científica/histórica, outra mais direcionada no auxílio a prestar ao departamento da comunicação e finalmente uma mais direcionada para a feitura de inquéritos.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – note-se também a existência de uma parceria com a Associação de Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa na realização de um podcast em janeiro.

Luísa Gonçalves (Colaboradora do Departamento de Informação) – trabalha com a presidente da manifestação de dia 6.

Gabriela (coordenadora de Eventos) – Ciclo de debates – tópicos controversos com exposição e debate. Botequim do século XXI – excertos para serem falados – possui uma vertente muito mais pessoal. Falou-se da questão da adesão aos Eventos e dos horários/disponibilidade das colaboradoras.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – refere a realização de um evento juntamente com o Núcleo de Estudantes Humanitários sobre violência doméstica, de uma visita ao Museu Pedagógico do Sexo e de uma oficina de cartazes, esta última realizada no semestre passado. Até ao fim do mandato (março), irão, naturalmente, ser realizadas mais atividades.

Raquel Oliveira (vice-presidente do Núcleo) – fala da importância de convívios entre as colaboradoras e os diversos núcleos.

Beatriz Albuquerque (Coordenadora de Comunicação) – esclarece a importância do Instagram de momento, que futuramente existirá um Twitter do Núcleo e que será criado um site do Núcleo Feminista. Quanto à dinamização no Instagram, falou-se na marcação de eventos em cima de RGA's e na feitura de posts para alunos internacionais/Erasmus em inglês. Também a afixação e criação de cartazes contra o assédio a ser espalhados pela faculdade.

Raquel Oliveira (vice-presidente do Núcleo) – parabeniza Beatriz Albuquerque.

Leonor Martins (secretária da Mesa) – lembra a importância da feitura de um “como contactar o GAV”.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – refere que será lançado um calendário com as atividades mensais.

Bruna Lebre (Coordenadora de informação) – quanto à divulgação de Eventos, refere a importância da mesma – 15 dias antes dos Eventos e com regularidade até ao dia do evento.

Gabriela (coordenadora de Eventos) – refere que irá existir uma grande colaboração entre os departamentos de Comunicação e dos Eventos.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – refere as dificuldades existentes na marcação de debates com antecedência devido ao facto de as oradoras não saberem qual será a sua disponibilidade em diversas ocasiões.

Raquel Oliveira (Vice-presidente do Núcleo) – muitas vezes apenas algumas colaboradoras trabalhavam no departamento da comunicação.

Leonor Martins (Secretária da Mesa) – sugere a colocação de um “timer” para as pessoas receberem automaticamente uma notificação com o evento, a publicação de menos stories no mesmo dia, o anunciar dos eventos em horas com muita afluência.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – considera que os eventos do Núcleo não terão tanto reconhecimento dentro da faculdade como os da Associação.

Leonor Martins (secretária da Mesa) – lembra que eventos próximos das frequências poderão ter menos afluência. Sugere a feitura de um questionário para perceber quais serão os melhores horários para os eventos e que se guardem os posts de forma a chegarem a mais pessoas.

Rita (Presidente da Mesa) – sugere a feitura de eventos mais cedo e outros mais tarde.

VI. Apresentação e discussão do Orçamento de Direção

Carolina (Tesoureira) – admite que não especificou tudo quanto podia e pede desculpa. Houve dinheiro gasto que não foi orçamentado.

Departamento de comunicação – impressão de cartazes e folhetos – foram gastos 25 euros dos 55 orçamentados (copycenter). Foram pedidos mais 30 euros para gastos semelhantes - 15 euros para a questão do assédio e 15 euros para a primeira semana.

Departamento de eventos – comida no evento do musex (10 euros) e 20 euros – águas para as oradoras e fotocópias. Total orçamentado: 20 euros.

Departamento de informação – assinatura de jornais – 130 euros não eram sustentáveis. Jornal Público até abril.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – fala do desconto para estudantes no Público.

Carolina (Tesoureira) – gastos gerais – cartões de sócios. 30 euros e 75 cêntimos.

Raquel Oliveira (Vice-presidente do Núcleo) – refere que os cartões possuem linguagem inclusiva e não neutra.

Carolina (Tesoureira) – orçamentou 60 euros. Sobram 29 euros e 25 cêntimos.

Refere a necessidade de um cacifo uma vez que o Núcleo não possui sala. O cacifo são 30 euros. Cofre – 10 euros.

Total gasto em despesas correntes – 7 euros 16 cêntimos.

Total de despesas realizadas até agora – 75 euros e 11 cêntimos.

Total de despesas orçamentadas – 189 euros e 80 cêntimos.

Soma destes valores – 264 euros e 91 cêntimos.

Receitas – 3 coisas – eventos (primeiro ciclo de debates) – 21 euros, inscrição de sócios – 194 euros, doações – 77 euros e 74 cêntimos de doações.

288 euros.

Sobram: 23 euros e 83 cêntimos. São as reservas para possíveis eventualidades.

Rita (Presidente da Mesa) – sugere que no início de cada mês se publique o post das doações.

Pedidos de intervenção

Bruna Lebre (Coordenadora de informação) – fala da importância da clareza nas contas do Núcleo.

Leonor Martins (Secretária da Mesa) – relembra a importância da publicidade quanto à colocação de pensos e tampões nas casas de banho.

VII. Parecer do Conselho Fiscal

Luiza Camargo (Secretária do Conselho Fiscal) – considera que muito já foi dito por Carolina. Refere que deveria ser mais específica a descrição dos custos. Quanto ao departamento de informação questionaram-se os jornais.

Clara Forni (Vice-Presidente do Conselho Fiscal) - Não há forma de avaliar algo que não foi discriminado.

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – refere que fez 3 excels e 1 word onde ficaram todos os gastos.

Clara Forni (Vice-Presidente do Conselho Fiscal) – Refere a questão, já abordada, do desconto para estudantes na assinatura do público.

Carolina (tesoureira) – considera que deve existir “follow up”, uma continuidade entre as notícias.

VIII. Votação do Orçamento da Direção

Votação – Plano de atividades. A favor – 12; Contra – 0; Abstenção – 0

Votação – Orçamento. A favor – ?; Contra – 0; Abstenção – 0

Rita (presidente da Mesa) - É possível ser apresentado um Orçamento retificativo.

2ª Votação – Orçamento. A favor – 12; Contra – 0; Abstenção – 0

IX. Outros assuntos

Dejanira Vidal (Presidente de Direção) – Deixa a nota de que as colaboradoras e efetivas devem ir aos eventos.

Rita (presidente da Mesa) – a Mesa está em processo para encontrar uma suplente de mesa.

Pelas 20h24 é encerrada a AG.